

Fonte: Poantim Class.: Arara 142
 Data: set. 92 Pg.: 7

Solução para os Arara pode estar próxima

A Funai já concluiu o levantamento sobre as invasões da Área Indígena Cachoeira Seca, do povo Arara, na região de Altamira (PA). A área foi loteada pelo Incra nos anos 80, mesmo estando interdita pela Funai, por ser território indígena. O levantamento apontou a existência de 376 famílias de colonos que, agora, devem ser reassentados. Nesta mesma operação, os limites do território foram identificados, num total de 760 mil hectares.

O processo de demarcação da área já está na fase final, aguardando apenas portaria do ministro da Justiça. A Funai está negociando com o Incra uma solução para o problema dos colonos, já que estes receberam títulos de posse da terra, o que descaracteriza uma invasão de má fé das terras indígenas. Apesar de estar toda invadida, a terra indígena pode ser demarcada, assegurou Isa Rogedo, responsável pela Diretoria de Assuntos Fundiários da Funai.

Além da presença dos colonos, outro sério problema enfrentado pelos índios é a atuação de madeireiras que devastaram praticamente toda a reserva de mogno da região. A madeireira Bannach é a maior delas e está instalada às margens esquerdas do Rio Iriri. Em maio de 1991, a Justiça Federal no Pará expediu mandado de reintegração de posse contra a Bannach, autorizando a Polícia Federal a interditar a madeireira, mas o juiz voltou atrás na sentença e permitiu a permanência da madeireira. No local onde está a sede da Bannach já existe uma pequena infra-estrutura, com 37 construções de madeira. A realização das eleições municipais este ano veio agravar a situação, pois políticos influentes da região vêm estimulando a transformação do acampamento em um vilarejo, com propósitos eleitorais.

Em fevereiro deste ano, a Câmara Municipal de Altamira aprovou uma lei criando o Distrito de Porto Bannach na área. As prefeituras de Altamira e Uruara ficaram de colaborar, realizando obras de infra-estrutura para a construção de escola, estradas, posto de saúde, delegacia de polícia, entre outras coisas. No entanto, o projeto é completamente ilegal, pois a Constituição do País proíbe claramente a criação de povoados dentro da área indígena. A Câmara de Altamira nem sequer teve a preocupação de consultar a Funai ou o Incra sobre a viabilidade do projeto. A direção da Funai já fez denúncia junto à Procuradoria Geral da República, pedindo a anulação da lei municipal que criou o Distrito de Porto Bannach. (P.A.)